

4 – CONTEMPLAÇÃO

Como interiorizamos a mensagem?

Coloca-te nas mãos de Jesus e, inspirado pelo profundo amor que Jesus sente por ti, reconhece agradecido os dons que cada dia te dá para teu benefício mas sobretudo para os coloquesao serviço dos que te rodeiam e diz-lhe repetidamente:

- Ensina-me Senhor a descobrir os meus talentos...
- Ensina-me Senhor ao colocar ao serviço dos outros os meus talentos...
- Ensina-me Senhor a ajudar os outros a descobrirem os seus talentos...

5 – PARTILHA

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 - ACCÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Inspirado pela Boa Nova recebida, respondemos pessoalmente às seguintes perguntas:

- Qual é a tua oferta ao Senhor?
- Do que te sobra?
- Do que te falta?
- Tu?

"Recorda-te que quando partires desta vida não poderás levar contigo nada do que recebeste, apenas o que deste: um coração enriquecido pelo serviço honesto, o amor, o sacrifício e o valor.

San Francisco de Asís

Cântico final: Confiarei no meu Deus (Laudate 236)

Adaptado de: <http://www.lectionautas.com>

LECTIO DIVINA

Domingo 11 de Novembro de 2012

XXXII Domingo Comum Ano B

A tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

0 – PREPARAÇÃO

Cântico: Escutai Senhor, a voz do meu clamor (Laudate 344)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Marcos 12,38-44

Leitura do Evangelho de S. Marcos

Naquele tempo,

Jesus ensinava a multidão, dizendo:

«Acautelai-vos dos escribas,
que gostam de exhibir longas vestes,
de receber cumprimentos nas praças,
de ocupar os primeiros assentos nas sinagogas
e os primeiros lugares nos banquetes.

Devoram as casas das viúvas
com pretexto de fazerem longas rezas.

Estes receberão uma sentença mais severa».

Jesus sentou-Se em frente da arca do tesouro
a observar como a multidão deixava o dinheiro na caixa.

Muitos ricos deitavam quantias avultadas.

Veio uma pobre viúva

e deitou duas pequenas moedas, isto é, um quadrante.

Jesus chamou os discípulos e disse-lhes:

«Em verdade vos digo:

Esta pobre viúva deitou na caixa mais do que todos os outros.

Eles deitaram do que lhes sobrava,

mas ela, na sua pobreza, ofereceu tudo o que tinha,
tudo o que possuía para viver».

Palavra do Senhor

O que diz o texto? Indicações para a leitura

Este evangelho de Marcos está em continuidade com o da semana anterior. Novamente aparecem em cena os escribas ou doutores da Lei. Desta vez não interagindo com Jesus, questionando-O ou opondo-se a Ele mas é o próprio Jesus que os apresenta como exemplo de como não se deve agir. Importa sublinhar que o escriba que nos aparecia a semana passada era um deles. Nesta passagem Jesus refere-se a eles no plural, como um grupo. É importante sublinhar também que na escala social do mundo judaico os escribas e os doutores da Lei pertenciam às classes mais altas, pelo que a referência aos ricos na segunda parte do texto tem ligação à primeira parte, certamente Jesus ao falar das oferendas dos ricos está a referir-se aos próprios escribas com os quais é preciso ter cuidado.

Outra personagem que aparece neste texto é a viúva. As viúvas referidas colectivamente na primeira parte do texto, enquanto vítimas dos escribas e dos doutores da Lei e no singular na segunda parte quando coloca a sua pobre oferta no Templo. Jesus acusa os escribas de devorar “as casas das viúvas”. Isto também aparece na Lei (Torah) (cf. Deuterónimo 10,18; 24,19). As viúvas devem ser ajudadas porque não têm com que se sustentar. Já não estão na casa paterna da qual saíram quando casaram mas também já não têm marido que no mundo judaico, como entre nós até há pouco, era o único sustento da família. As viúvas ficavam dependentes da caridade dos que tinham melhores condições de vida. Dependiam também das ofertas recebidas no Templo. Os escribas sabem muito bem isto, pois conhecem bem as Escrituras. Daí que na segunda parte do relato seja uma viúva quem, ao necessitar da oferta dos outros para o seu sustento, dá do que lhe faz falta, certamente o pouco que tinha recebido da caridade nesse dia. Ela faz a sua entrega no cofre das ofertas do Templo. Deste cofre saíam não só os donativos para as viúvas mas também para os órfãos, os estrangeiros, muitas vezes refugiados e para todos os necessitados de auxílio.

Mais uma vez, Jesus refere que o que importa é o que vem de dentro, da intenção, do coração, e não o que vem de fora, o que é material, a oferta em si mesma. O que importa é tudo o que essa oferta representa. Novamente é-nos apresentada uma mudança de prioridades, pois que para la viúva vale mais a vida eterna que esta vida terrena.

Perguntas para a leitura pessoal

Que diz Jesus sobre os escribas?

O que é que impressionou mais Jesus no gesto da viúva?

2 - MEDITAÇÃO

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

Comecemos a nossa meditação com as palavras do Papa Bento XVI sobre a viúva pobre:

Jesus diz-nos, como naquele dia aos discípulos: Prestai atenção Olhai bem para o que faz essa viúva, pois o seu gesto contém um grande ensinamento; expressa a característica fundamental dos que são as pedras vivas do novo Templo, uma atitude de entrega completa e total de si mesmos ao Senhor e ao outro. A viúva do Evangelho, como a da primeira leitura, dá tudo, dá-se a si mesma e coloca-se nas mãos de Deus, pelo bem dos outros. Este é o significado de sempre da oferta da viúva pobre que Jesus exalta porque dá mais que os ricos. Estes oferecem parte do que lhes sobra, enquanto que ela dá tudo o que tem para viver (cf. Mc 12,44) e assim dá-se a si mesma.

- Do que é que precisas para viver?

- Estarias disposto a sacrificar os bens desta vida para alcançar os bens eternos?

3 - ORAÇÃO

Rezamos pausadamente esta oração de S. Inácio de Loiola:

TOMAI SENHOR E RECEBEI
Tomai, Senhor, e recebei
toda a minha liberdade,
a minha memória,
o meu entendimento
e toda a minha vontade,
tudo o que tenho e possuo;
Vós mo destes;
a Vós, Senhor, o restituo.
Tudo é vosso,
disponde de tudo,
à vossa inteira vontade.
Dai-me o vosso amor e graça,
que isso me basta.